

Pesquisa: insatisfação no Bradesco

Os funcionários do Bradesco participam de uma consulta nacional sobre os principais motivos de insatisfação com o banco. Dê também a sua opinião, acessando o site do Sindicato (www.bancariosrio.org.br). A pesquisa vai até sexta-feira, 18 de julho.

BANCÁRIOS UNIDOS

Conferência Interestadual reafirma unidade como estratégia para a campanha nacional



PARTICIPAÇÃO DE TODOS -
O presidente em exercício do Sindicato do Rio, José Alexandre, lembra que o sucesso da campanha salarial depende do nível de participação dos bancários nas atividades da categoria

Bancários da base do Rio de Janeiro e do Espírito Santo participaram da X Conferência Interestadual, realizada no último sábado, dia 12, em Nova Friburgo, região serrana do Rio. No encontro, a categoria acompanhou uma palestra do economista Paulo Jäger, do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos (Dieese), sobre a nova conjuntura nacional com o retorno da inflação. Os bancários debateram as principais estratégias que serão levadas para a Conferência Nacional da categoria, que acontece de 25 a 29 de julho, em São Paulo, e reafirmaram a necessidade do fortalecimento da unidade nacional como ponto fundamental para o sucesso da campanha salarial. Foram eleitos também os delegados para a Conferência Nacional. Mais detalhes na página 4.

PALESTRA

A crise nos EUA

O empregado da Caixa e ex-diretor do Sindicato Carlos Arthur Newlands, o Boné, faz uma palestra nesta quarta-feira, às 19h, no auditório da entidade, sobre a crise nos EUA e sua repercussão no Brasil. O evento marcará também o lançamento do livro *Sistema financeiro bancário:*

teoria e questões, de autoria do bancário e direcionado àqueles que pretendem concorrer a uma vaga nos concursos de bancos públicos. Haverá sorteio de exemplares do livro. O endereço é Av. Presidente Vargas, 502, 21º andar. Informações pelos telefones 2103-4138/4169.

Participe da XXI Corrida Rústica

Estão abertas as inscrições para a XXI Corrida Rústica 'Correndo atrás do prejuízo', promovida pelo Sindicato. A competição será realizada no próximo dia 31 de agosto. Mais informações pelos telefones 2103-4150/4151. Corra e garanta a sua participação!



O Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro tem o prazer de convidá-lo para uma noite em homenagem aos

30 anos da Greve

de 1978 no ABC Paulista

Convidado de honra
Djalma Bom
(ex-dirigente metalúrgicos do ABC)

Dia 15 de julho de 2008, às 18h

Às 17h haverá projeção do filme "Linha de Montagem", de Renato Tapajós

Auditório do Sindicato (Av. Presidente Vargas, 502/21º andar - Centro - Rio de Janeiro)

Alerj autoriza Cabral a usar Conta B do Banerj para privatizar o Berj

Por 27 votos a nove, no último dia 26 de junho, a Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) aprovou uma lei que autoriza o governador Sérgio Cabral Filho a usar a Conta B do Banerj como garantia ao comprador do Berj (Banco do Estado), em liquidação, caso a empresa seja privatizada. A lei acaba ainda com a solidariedade entre o governo do estado e o Berj, livrando o Executivo de ser cobrado judicialmente por ações movidas contra o banco, que está sob sua responsabilidade.

A Conta B foi criada pelo Senado, a pedido do governo Fernando Henrique Cardoso e do governador Marcello Alencar, para cobrir os passivos (exceto os previdenciários) do antigo Banerj, após a privatização, numa operação financeira que endividou o estado em R\$ 9 bilhões. E não poderia ter seus recursos utilizados para outros fins. A

lei aprovada pela Alerj, a pedido de Cabral, afronta ainda o Poder Judiciário e o Ministério Público do Trabalho. A pedido do MPT, a Justiça do Trabalho bloqueou os recursos da Conta B, que só podem ser liberados por decisão judicial. O processo encontra-se no Tribunal Superior do Trabalho (TST), tendo o bloqueio sido aprovado em primeira e segunda instância.

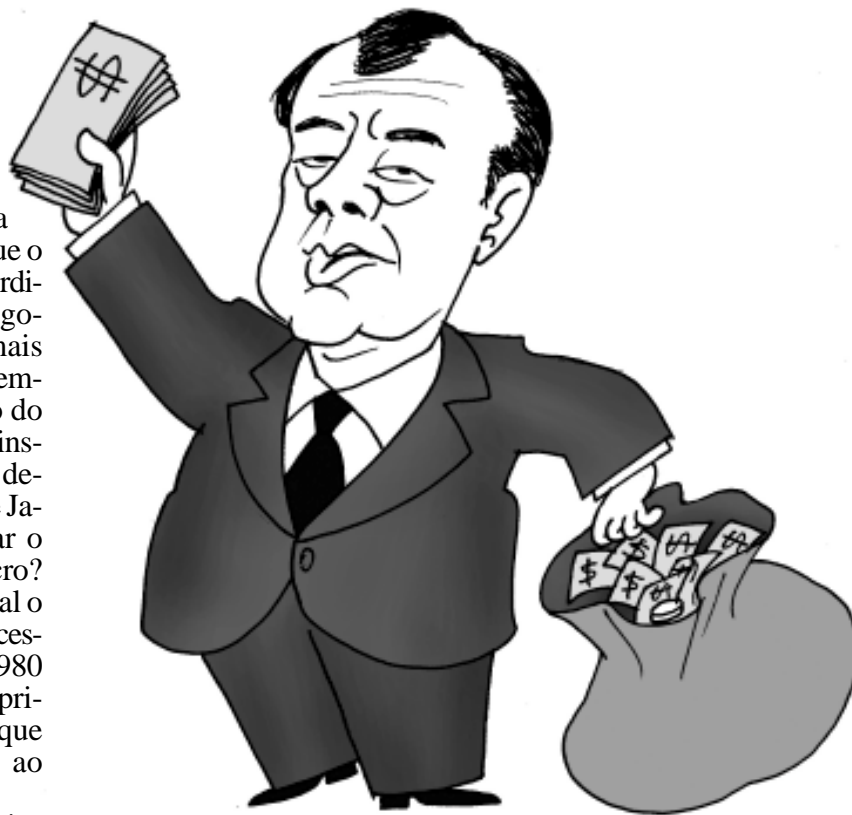
INCONSTITUCIONAL

O Sindicato estuda medidas judiciais para impedir a aplicação da nova lei. Já deu ciência da aprovação ao MPT, pedindo sua intervenção no caso. Durante a votação, o líder do PDT na Alerj informou que vai mover uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin). Há ainda a informação de que o governo federal é contrário à operação e poderá tomar medidas em breve.

NOVO BANCO DO ESTADO

O movimento sindical bancário é contra a privatização. Defende que o Berj, hoje em liquidação ordinária, sob o controle do governo do estado e não mais do Banco Central, seja o embrião de um novo banco do estado, que possa ser um instrumento financiador do desenvolvimento do Rio de Janeiro. Por que privatizar o Berj se ele está dando lucro? No último balanço ao qual o movimento sindical teve acesso, o resultado foi de R\$ 980 milhões. E ainda: caso a privatização aconteça, por que dar uma garantia extra ao banco comprador?

Para o Sindicato, é preciso inverter a lógica de concentração cada vez maior do sistema financeiro, que criou um cartel de bancos prejudicial à toda a economia, à população e aos clientes. Um dos resultados é que os juros do cheque



especial, cartão de crédito e empréstimos continuam nas alturas, mesmo com o corte da taxa Selic pela metade em cinco anos. O cartel também mantém as tarifas muito altas. “Uma das formas de inverter esta lógica é

fortalecer os bancos oficiais federais e criar bancos estaduais que tenham juros e tarifas menores, forçando estes preços para baixo”, defendeu o diretor do Sindicato Ronald Carvalhosa.

BCN/BRADESCO

Reunião vai debater situação da FFC

Nesta quinta-feira, dia 17, sindicalistas participam de reunião na sede do Sindicato de São Paulo para debater a situação da devolução do assistencial da extinta Fundação Francisco Conde (FFC), do antigo BCN, hoje incorporado ao Bradesco. No dia 30 de junho,

dirigentes sindicais estiveram com o promotor do Ministério Público Fábio Luiz Machado Garcez, no Fórum de Osasco. Fábio ficou responsável pela análise do inquérito referente ao assunto. O promotor informou que já devolveu o inquérito ao Conselho Superior do Ministério

Público para que seja analisado o recurso impetrado pela Associação dos Ex-Participantes do FFC, entidade que, segundo os sindicalistas, não representa a maioria e acaba não ouvindo os principais interessados no inquérito.

A análise deve durar em

torno de três meses. Segundo o promotor, as decisões poderão ser o arquivamento do processo ou sua devolução ao MP, com parecer do Conselho Superior. No Rio, haverá reunião no próximo dia 23, no auditório do Sindicato, para debater o assunto.

Dieese: salário mínimo ideal seria de R\$ 2.072,70

Com base no preço médio da cesta básica de Porto Alegre (R\$ 246,72), a mais cara do país no mês de junho, o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) estimou que o salário mínimo ideal para suprir as despesas de uma família com dois adultos e duas crianças seria no mês passado de R\$ 2.072,70, o que representa quase cinco vezes o valor atual, de R\$ 415. Em maio, o salário mínimo ideal foi calculado pelo Dieese em R\$ 1.918,12. Já em junho de 2007, o mínimo ideal era de R\$ 1.628,96.

CUT vai apresentar propostas para as eleições 2008

A CUT Nacional apresenta nesta terça-feira, dia 15, a “Plataforma da Classe Trabalhadora para as Eleições 2008”, um conjunto de propostas com as quais a Central pretende influenciar na escolha de prefeitos, prefeitas, vereadores e vereadoras em todo o país. A idéia

é pressionar os candidatos a se comprometerem com as propostas dos trabalhadores e orientar a base dos sindicatos a não votar naqueles que se recusarem a assumi-las.

A ação foi planejada durante a Jornada pelo Desenvol-

vimento com Distribuição de Renda e Valorização do Trabalho, série de debates que percorreu o país no ano passado com o objetivo de analisar as necessidades econômicas e sociais das diferentes regiões para, em seguida, elaborar

planos de desenvolvimento e superação das desigualdades a partir da ação sindical. A plataforma será lançada durante o Seminário de Organização Sindical/OLT que a CUT realiza nos dias 15, 16 e 17 de julho, em São Paulo.

BANCÁRIO

Marco Scalzo, Verônica Motta e Fernando Xavier
Gratuita - Tiragem: 21.000

Presidente: José Alexandre Costa (em exercício) – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502 /16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Tel: 2103-4117 (PABX) – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 – **Secretaria de Imprensa** – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Geraldo Ferraz (Bradesco), Marcelo Ribeiro (Unibanco), Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.7325 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Revisor:** João Luiz Pacheco - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Secretário de Imprensa: Celedon Broca - Impresso na Cutgraf (Rua São Luis Gonzaga, 731 - São Cristóvão - Telefax: 2580-2071/3878-1582) - Distribuição

Reintegrado no Santander mais um lesionado



O bancário reintegrado Antônio Jorge Zanini entre a diretora do Sindicato Cleyde Magno e o advogado da entidade Willian Ferreira

O juiz Hélio Monjardim, da 6ª Vara do Trabalho, determinou a reintegração do bancário Antônio Jorge Zanini Bernardo. Antônio é portador de lesões por esforços repetitivos (LER) adquiridas no trabalho. Mesmo doente foi demitido em março de 2006. Portadores de LER não podem ser dispensados, por isso a demissão foi considerada nula. A reintegração foi uma vitória do trabalho conjunto entre o Departamento Jurídico e a Secretaria de Saúde do Sindicato.

A diretora do Jurídico Cleyde Magno chamou atenção para uma tática que o Santander e os demais bancos estão usando para retardar as reintegrações e que foi utilizada neste processo: pedem aos juízes que solicitem

uma nova perícia sobre a já realizada pelo INSS que considerou o bancário com doença ocupacional. A juíza substituta Ana Beatriz Melo Santos negou o pedido: “Desnecessária a produção de perícia médica sugerida já que compete à perícia médica do INSS a investigação do nexo causal”.

BANCO ESTRANGEIRO

Cleyde criticou o Santander por demitir lesionados e acredita que, na Espanha, o banco não faça isso. “Os bancos estrangeiros como o Santander têm que respeitar as nossas leis, como a que proíbe a demissão de bancários portadores de LER”, afirmou.

SAÚDE E EMPREGO

Reintegração no Bradesco: um exemplo de persistência



ALEGRIA E ALÍVIO - Entre os diretores Almir Aguiar (E) e Milton Cássio, a bancária Deise de Souza comemora sua reintegração

O Sindicato venceu mais uma batalha na Justiça para garantir a reintegração de um bancário lesionado demitido irregularmente pelo Bradesco. A funcionária Deise de Souza Silva foi um exemplo de persistência na luta por seus direitos. Demitida em abril de 2002, ela trabalhava na agência Coronel Agostinho, em Campo Grande, Zona Oeste. Há 17 anos na empresa, Deise é portadora de LER/Dort (tendinite, epicondilite e síndrome do túnel do carpo). Como sempre, o Bradesco não levou em consideração a doença ocupacional e demitiu irregularmente a bancária. No dia 17 de junho deste ano, a juíza Anna Elizabeth Cabral, da 17ª Vara do Trabalho, concedeu a reintegração da funcionária. “É importante ressaltar a força e a persistência de Deise. Ela travou uma dura batalha para que a Previdência Social reconhecesse sua doença ocupacional. Muitos peritos ainda insistem em colocar em dúvida o sofrimento de

quem é vítima de doenças causadas pelo trabalho e os bancos só conhecem a palavra demissão. Enfim, a verdade foi resgatada e a bancária reintegrada”, comemora o diretor da Secretaria de Saúde do Sindicato Almir Aguiar.

EMIÇÃO DA CAT

Um passo fundamental para qualquer reintegração é a emissão da Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT). Muitas vezes ela só é possível quando o trabalhador procura imediatamente o apoio do Sindicato. Assim que a doença do trabalho é reconhecida, o Departamento Jurídico do Sindicato entra com ação na Justiça para denunciar as irregularidades da dispensa e reivindicar a reintegração do bancário.

Quem desejar mais informações sobre LER/Dort pode tirar suas dúvidas pelo e-mail saude@bancariosrio.org.br ou pelos telefones 2103-4116/4149.



ESPAÇO PARA FESTAS

Sítio Flor-de-Lis

O Sítio Flor-de-Lis oferece aos bancários espaço para festas julinas e agostinas com desconto de 5%. A diária custa R\$400 para grupos de até 100 pessoas e incluem toda a área verde do sítio para montagem de

barraquinhas e danças típicas, piscina, churrasqueira e campo de futebol. Reserva e informações no site www.flordeliseventos.com.br ou por e-mail contato@flordeliseventos.com.br.

Sábado tem nova rodada da Copa 78 Anos

Neste sábado, dia 19, tem nova rodada da Copa 78 Anos, no campo do Pereirão. A primeira partida começa às 8h45, entre o HSBC TSU e o Unibanco Soçaita Barra. Os jogos foram adiados em função das fortes chuvas que impediram a realização das partidas no último dia 5. Confira acima a tabela.

Próxima rodada (sábado – 19/7)

8h45 - HSBC TSU x Unibanco Soçaita Barra
10h - Bradesco Santa Clara x Prosegur
11h - Unibanco Uniamigos x Itaú Amigos
12h - Bradesco Siqueira Campos x Pileque

Conferência: unidade para fortalecer a campanha

FOTO: NANDO NEVES



CAMPANHA NACIONAL 2008 - Os bancários do Rio têm sempre uma participação importante na mobilização nacional e na unidade da categoria

Na 10ª Conferência Interestadual, sábado, em Friburgo, os bancários mostraram disposição de realizar uma forte campanha salarial este ano para fazer com que os bancos atendam às reivindicações da categoria. Foram 629 participantes do Rio de Janeiro e Espírito Santo, todos com o entendimento de que o principal objetivo para garantir novas conquistas é a unidade de todos os bancários (públicos e privados).

A conferência apontou também como necessária a participação e mobilização de todos os trabalhadores do ramo financeiro na campanha. Foi lembrado ainda que cerca de um milhão de trabalhadores do sistema financeiro, de empresas terceirizadas ou de correspondentes bancários não têm os direitos da categoria e sofrem com a total falta de condições de trabalho, sobrecarga e salários bem inferiores ao da categoria.

UNIFICAÇÃO É FORÇA

O diretor do Sindicato Ronald Carvalhosa frisou que nos anos em que a categoria fez campanha salarial dividida - bancos públicos separados de bancos privados -, só resultaram

em perdas. Citou, inclusive, a política de reajuste zero de quase uma década na Caixa e no BB. Para o dirigente, a unidade é fundamental para as questões gerais e nas negociações específicas da campanha.

PROPOSTAS DO SINDICATO

Todas as propostas apresentadas na Conferência Interestadual serão levadas para debate na 10ª Conferência Nacional dos Bancários, a ser realizada em São Paulo, de 25 a

29 de julho. Entre elas serão encaminhadas as propostas do Sindicato dos Bancários do Rio, como gatilho salarial, toda a vez que a inflação chegar a 3% (que já constou da pauta do ano passado), 13º tíquete-refeição, correção do tíquete-refeição e da cesta-alimentação pela variação da cesta básica do Dieese e aumento real de salários; piso salarial igual ao salário mínimo do Dieese (R\$ 2.072).

A luta por uma PLR maior também será estratégia da campanha, em vista

da alta lucratividade dos bancos durante anos seguidos. O setor financeiro é o mais lucrativo do país, e nada mais justo do que ter na Convenção Coletiva Nacional uma PLR que reflita esta realidade e recompense os bancários pelos resultados alcançados e sobre os quais a categoria tem responsabilidade.

DELEGADOS

Uma chapa única de delegados foi apresentada ao final da conferência para representar os estados do Rio e do Espírito Santo na 10ª Conferência Nacional dos Bancários. A chapa foi aprovada por unanimidade.

Foram aprovadas diversas moções. Entre elas a que apóia a iniciativa do governo de anistiar os participantes da Revolta da Chibata; a que repudia a atitude antidemocrática da diretoria da Prevhav, que vem pressionando os funcionários da ASAS/BNH a desistirem de ações de migração para a Funcef; e ao Bradesco, que manteve as agências abertas durante a última greve dos vigilantes no Espírito Santo e São Paulo, colocando em risco a vida de bancários e clientes.

Nova diretoria no Sindicato dos Advogados

A solenidade de posse da nova diretoria eleita para o Sindicato dos Advogados será realizada nesta quinta-feira, dia 17, às 18h30, na Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), na Avenida Marechal Câmara, 150/4º andar, no Plenário Evandro Lins e Silva.

A nova diretoria, da qual faz parte a advogada do Sindicato dos Bancários do Rio Mônica Alexandre, tem como presidente Sérgio Batalha Mendes.

ANÁLISE DO DIEESE

Bancos vão continuar lucrando muito

Antes dos debates da conferência, os bancários ouviram a explanação do economista Paulo Jagger, do Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Sócio-Econômicos (Dieese). Ele chamou a atenção para a situação extremamente confortável dos bancos, que vão continuar apresentando altos lucros e aumento significativo da produtividade.

Lembrou ainda que outros setores da economia podem sentir os efeitos da política conservadora do governo de aumento da Selic para segurar a inflação, mas que os bancos só têm a lucrar com isto. "Talvez façam uma pequena adaptação, passando a aplicar mais em

títulos do governo para compensar uma pequena redução na expansão do crédito, mas não perderão nada. Pelo contrário, vão continuar lucrando muito", frisou. Disse que a economia continuará crescendo, puxada pela demanda interna; com aumento do emprego, principalmente o formal, com uma pequena melhora nos salários.

INFLAÇÃO SOB CONTROLE

Na avaliação de Jagger, os bancos têm como sempre todas as condições de atender às reivindicações dos bancários. Lembrou que, apesar da infla-

ção estar sob controle, e não ser generalizada, a alta dos preços existe e está corroendo o poder de compra dos salários, por isto tem de ser reposta. "Além da reposição das perdas, a categoria deve continuar lutando por aumento real. Os salários estão muito baixos", disse. A inflação existente é em parte causada pelos preços internacionais, em parte pela especulação e pela decisão de diversos setores nacionais produtores de alimentos de exportá-los em vez de continuar vendendo ao consumidor interno, avaliou.